

FIGURA 2a – MAPA DE EROÇÃO
ESC. 1:100,000

LEGENDA

ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)

ÁREA URBANA DE BRAGANÇA PAULISTA

SUSCETIBILIDADE A EROÇÃO

CLASSE II – SUBCLASSE IIc
SUSCETIBILIDADE ALTA

Erosão laminar muito intensa. Sulcos e ravinas muitos frequentes. Boçorocas pouco frequentes. Rosteijs e escorregamentos muito frequentes. Quedas de blocos nos encostas.

CLASSE III – SUBCLASSE IIIC
SUSCETIBILIDADE MÉDIA

Nas planícies, boçorocas de drenagem frequentes. Nas encostas, erosão laminar muito intensa, sulcos e ravinas muito frequentes.

CLASSE IV – SUBCLASSE IVa
SUSCETIBILIDADE BAIXA

Erosão laminar moderada a intensa. Sulcos frequentes e ravinas pouco frequentes. Escorregamentos pouco frequentes. Saprolitos com sulcos e ravinas muito frequentes.

CLASSE V – SUBCLASSE Vb
SUSCETIBILIDADE MUITO BAIXA

Sedimentação. Terrenos inundáveis.

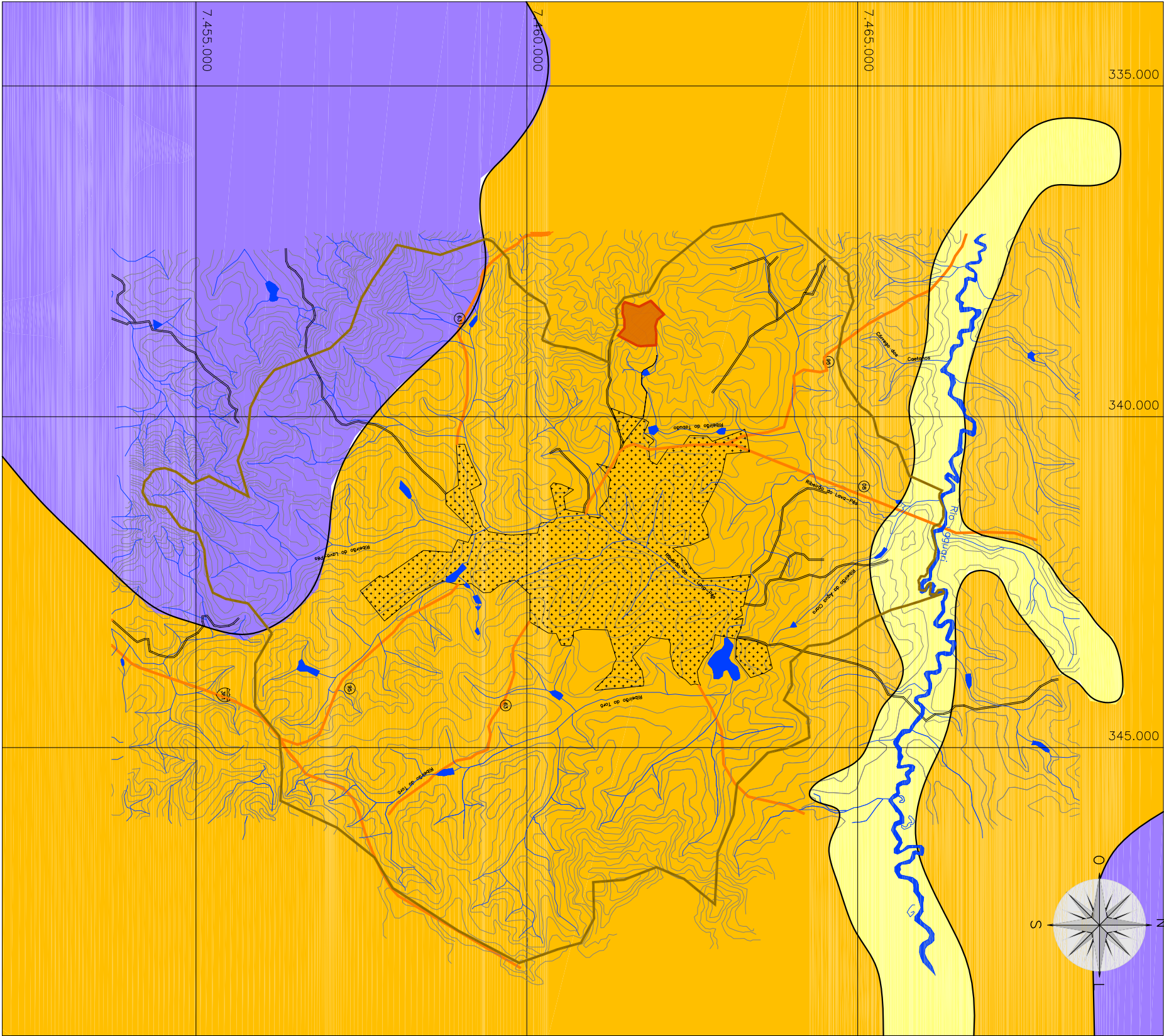


FIGURA 2b – CARTA GEOTÉCNICA
ESC. 1:100,000

LEGENDA

ÁREA DIRETAMENTE AFETADA

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)

ÁREA URBANA DE BRAGANÇA PAULISTA

PREDOMÍNIO DE EROÇÃO

Alta suscetibilidade à erosão por sulcos, ravinas e boçorocas de grande porte, predominantemente induzida por convecção do escoamento superficial.

PREDOMÍNIO DE MOVIMENTO DE MASSA
Alta suscetibilidade a escorregamentos (naturais e induzidos).

PREDOMÍNIO DE INUNDAÇÕES E ADENSAMENTO DE SOLOS MOLES

Alta suscetibilidade a inundações, recálques, assoreamento, solapamento das margens dos rios.